Carta Patente de nomeação de Diogo Coelho de Albuquerque para Capitão-Mor do Ceará

(Da Collecção Studart).

Dom João etc. faço saber aos que Esta minha carta virem patente que tendo Respeito a diogo Coelho de Alburquerque me ter feito muitos serviços na guerra de Pernambuco, no Maranhão, E fortaleza do Ceara, e ter muita esperiençia della E pratica dos Indios, E saberlhes a lingua, sendo muito estimado delles Hey por bem de lhe fazer merçe do cargo de Capitão mor da praça do Ceara para que a sirua Emquanto Eu o ouuer por bem e não mandar o contrario, com o qual hauera o ordenado que ouuerão as pessoas que antes delle o siruirão E todos os próes E percalços que lhe dereitamente pertencerem, Pello que mando ao Presidente E concelheiros do meu conselho Ultramarino deen a posse do dito cargo ao dito Diogo Coelho de Albuquerque pera o seruir na maneira Referida E auer o dito ordenado proes E percalços como dito he sem lhe ser a isso posto duuida nem Embargo algum E em minha chancellaria lhe sera dado juramento dos santos auangelhos que bem E uerdadeiramente sirua guardando En tudo meu serviço E o dereito as partes de que se fara asento nas costas desta carta que sera Registada nos livros do dito conselho Ultramarino E caza da Jndia da data della a quatro mezes primeiros seguintes E antes que o dito diogo Coelho de Albuquerque entre na dita capitania me fara por ella pleito E omenagem En minhas maos segundo Vzo e custume

destes Reynos de que prezentara certidão do meu secretario de Estado E Esta se cumprira tão inteiramente como nella se conthem sem duuida nem contradição alguma constando primeiro por certidão nas costas della de como tem pago o nouo dereito Em minha Chancellaria na forma do Regimento e por firmeza de tudo lhe mandej passar por mim assinada E sellada com o meu sello pendente dada na cidade de lisboa aos treze dias do mez de Julho Antonio Serrão a fez Anno de mil E seis centos E quarenta E cinco; E eu o secretario afonco de barros Caminha o fiz Escreuer. El Rey.

Chancellaria de D. João IV Livro 19 folhas 57 verso.